

Rec. 27.10.1924

313

Nossa Tia Joana

Muitas saudações

Um grupo numeroso de crendicelas  
que hontem assistiu ao Canto do Rádio So-  
ciedade - no "quarto d' hora" das crendicelas  
que Tia Joana tão gentilmente nos conve-  
de, do seu coração bondoso encarrega-me de  
agradecer a artiga siminha gentileza da Tia  
Joana de hontem. O canto de hontem é  
do livro Seg.<sup>do</sup> do "Monteiro Lobato. No final ver-  
ão aquellas blasfêmias contra os Sacramen-  
tos da Igreja Católica; aquelas tristes, aquelas  
escuras ao que os Católicos tem de mais Santo  
e Adorável o Santíssimo Sacramento. Tia  
Joana passou adante aquelas palavras ri-

panos em que o Robato se refere a ex-  
cano que fousa o Deus trazé para a  
baratinha mordibunda.  
Nós todos estávamos sentindo - nós portugueses  
do coração de cana! Tinhamos um amor afogado  
grauando assim... O'ra! São Joana em meu au-  
lhei que ali tem palavras que operam um  
a nosso Religion Católica? Nós somos milicianos  
nos nos ficamos tristes quando escutávem  
a nossa Religion. Tentávamos abismos que  
percebíamos que São Joana passava adante  
aqueles preciosas palavras e não os  
disse. Que olho! Foi desse amor por  
que veio respeitosa São Joana! Começou  
delicada. Todos batentes palavras a São Jo-  
ana. Todos queríamos agradecer a São  
Joana. Ficou resolvida a escrever e

Todos leram e apreciaram o que escreveu.  
Não escreveu muito bem, mas eu achô que  
não tem erros, porque eu necessidêz  
não tenho. Todos os milicianos beijaram as  
mãos de São Joana. É partido sido tão  
delicado e que o Robato não foi quem  
apressou para os Milicianos de S. Paulo, sim  
que somos lealistas de palma e coração, isto  
é, de São Chacóeo, nôsto los rebamos,  
uma adorabília pela fraternidade  
São Joana, queremos dizer sempre  
a tua voz no canto das canções.

Viva a gentil e delicada  
São Joana!!! Viva!!!

Meu Grupo de Milicianos da Maripólateia  
do Brálio Guedade do Rio de Janeiro.  
28 de Outubro de 1925